
 <small>ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE COIMBRA - IPC</small>	REGULAMENTO	Regulamento/ Revisão:	REG/00
	REGULAMENTO ACADÉMICO DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	Data:	21/05/2018
	LABORATORIAIS	Elaborado:	DCBL
		Aprovado:	CTC - 05/06/2018

Homologo
11.06.2018

PRECEDÊNCIAS, REGIME DE FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO
DAS UNIDADES CURRICULARES ESTÁGIO I, II E III E
INVESTIGAÇÃO APLICADA I E II EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS LABORATORIAIS
ANO LETIVO 2017-2019

 <small>ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE COIMBRA - ESTeS</small>	REGULAMENTO	Regulamento/ Revisão:	REG/00
	REGULAMENTO ACADÉMICO DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	Data:	21/05/2018
	LABORATORIAIS	Elaborado:	DCBL
		Aprovado:	CTC - 05/06/2018

Regulamento académico da licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais

Artigo 1º (Âmbito)

- O presente regulamento é criado em obediência ao disposto nos números 9 do artº 2º, 1 do artº 5º e 2 do artº 7º, do regulamento académico da ESTeS Coimbra em vigor para os anos letivos 2017-2018 2018-2019.
- Visa regular os regimes de:
 - Precedências;
 - Frequência e avaliação das unidades curriculares (UCs) de Estágio em **Ciências Biomédicas Laboratoriais** (CBL) I, II e III;
 - Avaliação das unidades curriculares de Investigação em **Ciências Biomédicas Laboratoriais** (Investigação em CBL) I e II.

Artigo 2º (Precedências)


- No curso de licenciatura em **Ciências Biomédicas Laboratoriais** o aluno só poderá frequentar as unidades curriculares de estágio I, II e III se tiver obtido aprovação nas unidades curriculares da área científica de **Ciências Biomédicas Laboratoriais**, prévias a estas, que contenham na sua matriz a componente de prática laboratorial (PL).
- Em investigação em **Ciências Biomédicas Laboratoriais**, o aluno só poderá frequentar a unidade curricular de investigação em CBL II, se tiver obtido aproveitamento em investigação em CBL I.

Artigo 3º

(Frequência e avaliação das UCs de Estágio CBL I, II e III)

- As UCs Estágio CBL I, II e III não estão sujeitas a exame final.
- As UCs Estágio CBL I, II e III, estão organizadas em módulos. Cada um dos estágios é constituído por três módulos, com a duração individual de 5 semanas.
- A frequência das UCs de Estágio CBL I, II e III, está sujeita a uma assiduidade obrigatória de 90%, em cada um dos módulos.

- Os responsáveis pelas UCs de Estágio I, II e III, são professores designados pelo CTC, sob proposta da Comissão Científica e do Conselho de Departamento de Ciências Biomédicas Laboratoriais, de acordo com a distribuição de Serviço Docente do respetivo ano.
- Cabe aos responsáveis pelas UCs de Estágio I, II e III:
 - Identificar os locais de estágio;
 - Identificar os monitores de estágio;
 - Definir o plano de períodos de estágio, de acordo com o calendário académico;
 - Obter as autorizações necessárias à prossecução do estágio;
 - Apresentar a unidade curricular aos monitores de estágio;
 - Apresentar a unidade curricular aos alunos;
 - Distribuir os alunos pelos locais de estágio;
 - Apoiar e acompanhar os monitores de estágio e os alunos durante os períodos de estágio;
 - Cooperar na estruturação dos relatórios de estágio;
 - Avaliar os relatórios dos diversos módulos e publicar as classificações parciais e finais dos alunos;
 - Avaliar os locais de estágio.
- A orientação, tutela e supervisão do estudante, durante o estágio, em cada período, será da responsabilidade do monitor.
- A orientação, tutela e supervisão deve ser atribuída a profissionais das **Ciências Biomédicas Laboratoriais**, preferencialmente, licenciados em Análises Clínicas e Saúde Pública ou Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica que desenvolvam atividades na área respetiva.
- Cabe ao monitor de estágio:
 - Estabelecer, em conjunto com o estudante, o programa de estágio;
 - Orientar, tutelar e supervisionar o estudante relativamente às componentes, técnica, científica, ética e deontológica;
 - Enviar, por solicitação do titular da unidade curricular, informações sobre o decorrer do estágio;
 - Acompanhar o estudante na elaboração do relatório de estágio;
 - Fornecer uma classificação sobre o desempenho do estudante durante o período de estágio, utilizando para o efeito fichas de avaliação contínua adoptadas pela ESTeS Coimbra (*em anexo*).

 <p>ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE COIMBRA - IFC</p>	REGULAMENTO	Regulamento/ Revisão:	REG/00
	REGULAMENTO ACADÉMICO DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	Data:	21/05/2018
	LABORATORIAIS	Elaborado:	DCBL
		Aprovado:	CTC - 05/06/2018

9. No final de cada módulo de estágio, o estudante deverá entregar, aos responsáveis do estágio, um relatório elaborado, segundo normas definidas pelos mesmos.
10. A avaliação de cada módulo de estágio é da responsabilidade dos monitores de estágio indicados pela ESTeS Coimbra. A avaliação do módulo de estágio (AME) é arredondada às centésimas.
11. A avaliação final (AF) da UC é constituída pelas componentes: média da avaliação dos módulos de estágio (AMEs), e avaliação sumativa (AS), arredondada às centésimas, resultante da elaboração, apresentação e discussão pública de um relatório de estágio, perante os professores responsáveis.
12. A classificação final da UC será expressa em valores arredondados à unidade, resultando da seguinte fórmula:

$$AF = \frac{2AMEs + AS}{3}$$

Em que:

AMEs – média da avaliação dos módulos de estágio,

AS – avaliação sumativa

13. As avaliações das UCs são da responsabilidade do respetivo professor titular.
14. O aproveitamento final obtido nas UCs, fica sujeito a uma classificação mínima de 10 valores, não podendo existir em cada um dos módulos, classificação inferior a 9,5 valores.
15. Sempre que não houver aproveitamento, em apenas um módulo, o aluno poderá repetir o mesmo, com a brevidade possível.
16. Relativamente aos alunos que se encontrem a frequentar o programa *Erasmus+*, o processo de avaliação será em tudo idêntico ao dos restantes alunos, à exceção dos módulos em que, pelas razões aduzidas, não sejam passíveis de ser frequentados. Contudo, nos módulos em que seja possível uma assiduidade de pelo menos 50% das horas previstas, estes alunos serão avaliados.


Artigo 4º

(Avaliação das UCs de Investigação)

1. As UCs de Investigação em CBL I e II, não estão sujeitas a exame final.
2. A avaliação da unidade curricular Investigação em CBL I é contínua, com vista à elaboração de

um projeto de investigação, sua apresentação e defesa pública.

3. Na elaboração do projeto, cada aluno será orientado por um docente da área científica de Ciências Biomédicas Laboratoriais, podendo o projeto ter um ou mais coorientadores, sendo estes docentes do departamento internos ou externos e/ou ainda individualidades de relevo científico na área em que o projeto é desenvolvido.
4. À equipa de orientação caberá a avaliação contínua.
5. A entrega do projeto terá de ser efetuada até à época de recurso de exames definida no calendário académico, podendo a mesma ser antecipada pelo professor titular da UC.
6. O aluno deverá entregar ao titular da UC 3 exemplares do projeto em papel e um em suporte digital.
7. A avaliação final da UC resulta ainda, da apresentação pública, e defesa do projeto.
8. A avaliação da unidade curricular Investigação Aplicada em CBL II é contínua com vista ao desenvolvimento do projeto de investigação elaborado na UC de Investigação em CBL I. Do trabalho de investigação realizado, será produzido um artigo científico, sua apresentação e defesa pública.
9. No desenvolvimento de todo o processo de investigação, cada aluno será orientado um docente da área científica de Ciências Biomédicas Laboratoriais, podendo o projeto ter um ou mais coorientadores, sendo estes docentes do departamento internos ou externos e/ou ainda individualidades de relevo científico na área em que o projeto é desenvolvido, à equipa de orientação caberá a avaliação contínua.
10. A entrega do artigo terá de ser efetuada até à época especial de exames definida no calendário académico, podendo a mesma ser antecipada pelo professor titular da UC de Investigação em CBL II.
11. O aluno deverá entregar ao titular da UC, 3 exemplares do artigo em papel e um em suporte digital.
12. A avaliação final da UC de Investigação em CBL II resulta ainda, da apresentação pública, e defesa do artigo científico.
13. A avaliação constará da apresentação pública do artigo final, perante dois arguentes (internos ou externos) que questionarão sobre os resultados obtidos e farão uma análise crítica ao que foi produzido. A nota de avaliação da unidade

 <small>ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE COIMBRA - IPC</small>	REGULAMENTO	Regulamento/ Revisão:	REG/00
	REGULAMENTO ACADÉMICO DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	Data:	21/05/2018
	LABORATORIAIS	Elaborado:	DCBL
		Aprovado:	CTC - 05/06/2018

curricular será resultante de 60% da média das notas dos arguentes e de 40% da nota da equipa de orientação em função do trabalho e das dificuldades do aluno no desenvolvimento do seu trabalho;

Artigo 5º

(Dúvidas e omissões)

As dúvidas ou omissões que resultarem de dificuldades de aplicação integral do presente regulamento serão objeto de análise e deliberação pelo Conselho Técnico-científico, ouvida a Comissão Científica do Curso de Ciências Biomédicas Laboratoriais.

Artigo 6º

(Entrada em vigor)

O presente regulamento entra em vigor no ano letivo de 2017/18.

Artigo 7º

(Disposições Finais)

1. O presente regulamento entra em vigor na reunião posterior à sua discussão e aprovação, por pelo menos dois terços dos membros do Conselho de Departamento, após aprovação em CTC e homologação do Presidente da ESTeSC.
2. O presente regulamento poderá ser revisto de 2 em 2 anos, ou a requerimento de pelo menos dois terços dos membros do Conselho de Departamento.
3. Caso as disposições do ponto 2. não se materializem, o presente regulamento manter-se-á em vigor.